Maceió: mais de 800 medidas protetivas concedidas em cinco meses

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 11/06/2025



A luta contra a violência contra a mulher envolve diversas instituições, como delegacias e o Ministério Público, que oferecem apoio e medidas protetivas. A Casa da Mulher Alagoana é um espaço seguro que fornece assistência psicológica e jurídica. A conscientização e a integração da rede de proteção são essenciais para garantir a segurança das vítimas. Movimentos sociais também desempenham um papel importante, promovendo a resistência e a defesa dos direitos das mulheres. É fundamental que a comunidade se una para apoiar as vítimas e combater a violência, promovendo um futuro mais seguro e

igualitário.

As **medidas protetivas** têm se mostrado essenciais na proteção de mulheres vítimas de violência em Maceió. Você sabia que em apenas cinco meses, mais de 800 medidas foram concedidas? Vamos entender como esse processo funciona e porque ele é tão vital.

Concessão de medidas protetivas: contexto em Maceió

Em Maceió, a concessão de medidas protetivas tem se tornado uma prioridade. Essas medidas são essenciais para proteger as mulheres vítimas de violência. Quando uma mulher se sente ameaçada, ela pode solicitar uma medida protetiva. Essa ação visa afastar o agressor e garantir a segurança da vítima.

Essas solicitações são analisadas rapidamente pelos juizados. Muitas vezes, a decisão sobre a concessão é tomada em menos de 24 horas. Isso mostra a seriedade com que o sistema judicial trata esses casos. Além disso, os resultados são muito positivos no combate à violência doméstica.

É importante que as mulheres conheçam seus direitos e saibam que podem contar com esse apoio. A criação de campanhas de conscientização tem ajudado a informar as vítimas sobre como solicitar ajuda. Isso também tem garantido que mais mulheres busquem proteção.

O papel das instituições na concessão de medidas protetivas

Diversas instituições trabalham em colaboração para facilitar esse processo. As delegacias da mulher, por exemplo, desempenham um papel crucial ao acolher as vítimas. Elas oferecem suporte psicológico e jurídico, garantindo que a mulher não esteja sozinha neste momento difícil.

Além disso, a Casa da Mulher Alagoana fornece serviços especializados e apoio contínuo. Esse ambiente seguro ajuda as mulheres a se sentirem mais à vontade para buscar os seus direitos.

As medidas protetivas não apenas oferecem segurança física. Elas também ajudam a restaurar a autoestima das vítimas. O suporte emocional e a sensação de que existem recursos disponíveis são elementos-chave nesse processo de recuperação.

Número total de medidas concedidas em 2025

No ano de 2025, foram concedidas mais de 800 medidas protetivas em Maceió. Esse número é um aumento significativo em relação aos anos anteriores. Isso mostra que as mulheres estão se sentindo mais seguras para buscar ajuda e proteção.

As medidas protetivas são uma ferramenta essencial. Elas ajudam a afastar o agressor e garantem a segurança das vítimas. Esse processo é rápido e eficiente, com decisões muitas vezes tomadas em menos de um dia.

A comunicação entre as instituições também foi aprimorada. Delegacias, juizados e a Casa da Mulher Alagoana trabalham juntas. Essa união facilita o acesso das vítimas aos seus direitos e serviços de apoio.

Com esse aumento no número de medidas, é possível ver uma mudança no panorama da violência contra a mulher. A sociedade está se mobilizando cada vez mais para combater essa realidade.

Além disso, campanhas de conscientização têm sido realizadas. Elas incentivam as mulheres a buscarem proteção e a denunciarem a violência. É essencial que todas conheçam seus direitos e como acessá-los.

Comparativo com dados de 2024

Quando comparamos os dados de 2025 com os de 2024, notamos uma diferença significativa. Em 2024, foram concedidas aproximadamente 600 medidas protetivas em Maceió. Já em 2025, esse número saltou para mais de 800, representando um crescimento de cerca de 33%.

Esse aumento é um sinal positivo. Isso indica que mais mulheres estão buscando sua proteção e segurança. Além disso, o apoio das instituições está mais eficaz e acessível.

A rapidez na análise das solicitações também melhorou. Os juizados estão respondendo mais rapidamente, com muitas decisões sendo tomadas em menos de 24 horas. Isso é crucial para garantir a segurança das vítimas.

As campanhas de conscientização realizadas em 2024 provavelmente contribuíram para esse aumento. Elas ajudam as mulheres a entenderem seus direitos e a importância de buscar ajuda quando necessário.

Esse panorama de crescimento reforça a importância de seguir investindo em apoio e recursos para as vítimas. A luta contra a violência doméstica em Maceió está ganhando força.

Análise em 24 horas: rapidez na atuação

A análise em 24 horas é um ponto crucial na concessão de medidas protetivas. Isso significa que, em muitos casos, a decisão é tomada rapidamente. Essa agilidade ajuda a proteger as mulheres em situação de risco.

Em Maceió, os juizados têm se esforçado para acelerar esse processo. Eles entendem que a segurança da vítima é prioridade. Quanto mais rápido for o atendimento, maior a

chance de evitar situações de violência.

Após a solicitação, a equipe analisa a documentação. Esse processo pode incluir depoimentos, provas e outros relatos relevantes. A justificação da medida é feita com base nas informações coletadas.

Essa rapidez também se reflete no apoio das delegacias e do Ministério Público. Todos estão comprometidos em agir de forma eficiente. Quando as instituições trabalham juntas, os resultados são melhores.

Além disso, ter um sistema que responde rapidamente pode encorajar mais mulheres a buscar ajuda. Muitas vezes, a hesitação vem do medo de um processo lento e complicado.

Importância da medida protetiva

A **medida protetiva** é muito importante para a segurança das mulheres vítimas de violência. Ela serve para afastar o agressor e garantir um ambiente seguro. Esses mecanismos legais ajudam a evitar novos episódios de violência e a proteger a integridade das vítimas.

Quando uma mulher solicita uma medida protetiva, ela se sente mais segura. Esse apoio legal é essencial para restauração da autoestima e da confiança. Saber que existe um procedimento que a proteje traz alívio.

Além disso, as medidas protetivas podem incluir diferentes formas de apoio. Isso pode ser o afastamento do agressor do lar, proibição de contato e até medidas para proteger a integridade financeira da vítima.

O impacto da medida protetiva na vida das mulheres pode ser profundo. Muitas relataram que essa proteção ajudou a retomar suas vidas e seguir em frente sem medo.

Por isso, a consciência sobre a importância dessas medidas é

fundamental. É preciso que todas as mulheres conheçam seus direitos e saibam como acessá-las. Assim, elas podem buscar a proteção necessária e se sentir mais seguras em seu dia a dia.

Depoimento da juíza Soraya Maranhão

A juíza Soraya Maranhão compartilhou sua experiência sobre a **importância das medidas protetivas**. Segundo ela, essas medidas são fundamentais para proteger mulheres que enfrentam situações de violência. Ela destacou que, ao conceder uma medida protetiva, a segurança da vítima é sempre priorizada.

Em seus depoimentos, Soraya mencionou muitos casos em que a medida salvou vidas. O rápido atendimento permite que muitas mulheres se sintam protegidas e apoio psicossocial pode ser oferecido de forma imediata. Essa integração entre justiça e serviços de apoio é essencial.

A juíza também comentou sobre a mudança de percepção da sociedade. Muitos agora entendem que a violência contra a mulher é uma questão séria. Ter um sistema que atende rapidamente contribui para essa mudança.

Ela acredita que a disseminação de informações sobre como solicitar uma medida protetiva é vital. A educação sobre direitos por parte das mulheres é um passo importante para acabar com o ciclo de violência.

O trabalho de Soraya reflete um compromisso com a justiça e o bem-estar das vítimas. Sua dedicação inspira outros profissionais a buscar formas de ampliar a proteção e o apoio às mulheres.

Impacto educativo e preventivo da medida

O **impacto educativo** e preventivo das medidas protetivas é

vital. Elas não apenas protegem as vítimas, mas também conscientizam a sociedade. Ao divulgar as medidas, as pessoas começam a entender os direitos das mulheres.

As campanhas educativas ajudam a mostrar como as medidas funcionam. Muitas pessoas ainda têm dúvidas sobre o que fazer em casos de violência. Informar sobre os passos para solicitar uma medida protetiva é um grande avanço.

Essas ações preventivas também podem evitar que a violência se torne um ciclo. Quando as mulheres se sentem protegidas, elas têm mais chances de buscar ajuda. Isso pode encorajar outras a fazer o mesmo, criando uma rede de apoio.

A educação sobre as medidas protetivas é importante em escolas e comunidades. Quanto mais se fala sobre o tema, mais a sociedade se envolve. Isso é essencial para a formação de uma cultura de respeito e segurança.

Além disso, a presença ativa de profissionais da área jurídica nos eventos de conscientização é fundamental. Eles podem explicar a importância da medida e como ela pode mudar vidas. Dessa forma, o impacto educativo se torna ainda mais forte.

Dados específicos do 1.º Juizado

O 1.º Juizado de Maceió é uma referência no acolhimento de mulheres vítimas de violência. Ele tem um papel crucial na concessão de medidas protetivas. Os dados mostram que este juizado é um dos mais ativos da região.

Em 2025, o 1.º Juizado concedeu cerca de 450 medidas protetivas. Esse número representa uma parte significativa das mais de 800 medidas concedidas na cidade. Isso demonstra a importância e a efetividade do trabalho realizado por esse juizado.

As decisões são tomadas rapidamente, com muitas sendo analisadas e concedidas em menos de 24 horas. Isso ajuda a

garantir a segurança das vítimas. A equipe no juizado é treinada para lidar com essas situações sensíveis.

Além disso, o juizado conta com parcerias com outras instituições. Delegacias, ONGs e centros de acolhimento colaboram para oferecer apoio completo às vítimas. Essa rede de proteção é essencial para o sucesso das medidas.

Os números do 1.º Juizado refletem um trabalho contínuo e comprometido com a defesa dos direitos das mulheres. A atuação dele é um exemplo de como a justiça pode agir rapidamente para proteger as vítimas de violência.

Comparativo entre os juizados da mulher

Em Maceió, o comparativo entre os juizados da mulher é revelador. Cada juizado tem seu próprio desempenho na concessão de medidas protetivas. O 1.º Juizado, por exemplo, é conhecido por sua agilidade e eficiência.

No ano de 2025, esse juizado concedeu mais de 450 medidas, representando quase 56% do total na cidade. Isso reflete o comprometimento de sua equipe em proteger as mulheres.

Outros juizados também têm mostrado resultados positivos, mas com números diferentes. O 2.º Juizado, por exemplo, apresentou um aumento constante nas concessões. Ele é focado em apoiar mulheres em situação de vulnerabilidade.

Comparar esses juizados ajuda a entender as necessidades das vítimas. Cada área pode ter desafios diferentes, e as respostas do sistema judicial podem variar. Essa análise é importante para melhorar o atendimento.

A interação entre os juizados e as delegacias também é uma parte essencial do comparativo. Juizados que trabalham bem com as forças policiais tendem a ter mais sucesso na proteção das

mulheres.

Como as vítimas podem solicitar apoio

As vítimas de violência têm várias opções para solicitar apoio. A primeira atitude é procurar uma **delegacia da mulher**. Esse tipo de delegacia está preparado para atender mulheres que enfrentam diversas situações de violência.

Ao chegar à delegacia, a vítima pode relatar o que está acontecendo. O atendimento deve ser acolhedor e respeitoso. É importante que a mulher se sinta segura e apoiada durante todo o processo.

Outra maneira de solicitar apoio é por meio de **centros de acolhimento**. Esses centros oferecem assistência psicológica e jurídica. Eles ajudam as mulheres a entenderem seus direitos e os passos que devem tomar.

Além disso, as vítimas podem buscar organizações não governamentais que trabalham com direitos das mulheres. Essas ONGs fornecem informações, suporte e, às vezes, até abrigo temporário.

É também essencial que as mulheres conheçam as **medidas protetivas**. Elas podem ser solicitadas em juizados especializados. Com a medida protetiva, a vítima pode ter a segurança necessária para se sentir mais protegida.

A importância da Casa da Mulher Alagoana

A **Casa da Mulher Alagoana** desempenha um papel essencial na proteção das mulheres em Maceió. Ela oferece um espaço seguro e acolhedor para aquelas que enfrentam violência. Na casa, as mulheres podem encontrar apoio psicológico, jurídico e social.

Além disso, a Casa promove diversas atividades educativas. Isso ajuda a conscientizar as mulheres sobre seus direitos e opções legais. Com esse conhecimento, elas ganham força para buscar ajuda.

Os profissionais na Casa estão preparados para oferecer a assistência necessária. Isso inclui atendimento às mulheres e seus filhos. A segurança e o bem-estar delas são priorizados em todas as ações.

As parcerias com outras instituições também são um ponto forte. A colaboração com juizados, delegacias e ONGs cria uma rede de proteção robusta. Essa união oferece um suporte completo às vítimas.

A presença da Casa da Mulher Alagoana é um símbolo de resistência. Ela mostra que a sociedade está comprometida em combater a violência contra a mulher e apoiar suas necessidades.

Integração com a rede de proteção

A **integração com a rede de proteção** é fundamental no combate à violência contra a mulher. Essa rede envolve diversos serviços e instituições que trabalham juntos para apoiar as vítimas. É essencial que todas as partes se comuniquem bem.

Delegacias, juizados, centros de acolhimento e ONGs formam uma teia de suporte. Quando uma mulher procura ajuda, ela deve receber apoio imediato e coordenado. Isso é vital para garantir sua segurança.

A atuação conjunta permite um atendimento mais ágil e eficaz. Por exemplo, se uma mulher solicita uma medida protetiva, o juizado informa a delegacia para que medidas de segurança sejam acionadas.

Além disso, a troca de informações entre essas instituições ajuda a identificar padrões de violência. Isso pode resultar

em ações preventivas mais eficazes e em políticas públicas melhores.

Educadores e voluntários também são importantes nessa rede. Eles ajudam a espalhar conhecimento sobre direitos e recursos disponíveis. Quanto mais pessoas souberem como agir, mais forte fica a rede de proteção.

O papel das delegacias e do Ministério Público

As **delegacias** e o **Ministério Público** desempenham papéis fundamentais na proteção das mulheres. Eles são os primeiros contatos que as vítimas têm ao buscar ajuda. É crucial que esses órgãos estejam preparados para atender de forma sensível e eficiente.

As delegacias da mulher têm um atendimento especializado. Elas entendem as necessidades específicas das vítimas de violência. Lá, as mulheres podem registrar ocorrências e solicitar medidas protetivas.

O Ministério Público atua na defesa dos direitos da mulher. Ele pode propor ações judiciais e garantir que as medidas protetivas sejam cumpridas. Esse acompanhamento é essencial para a segurança das vítimas.

A integração entre as delegacias e o Ministério Público melhora a resposta às denúncias. Quando essas instituições trabalham juntas, a proteção às mulheres se torna mais eficaz. A comunicação rápida ajuda a evitar novos casos de violência.

Além disso, é importante que as profissionais que atuam nesses órgãos recebam treinamento contínuo. Isso as capacita a lidar com situações delicadas e a oferecer apoio adequado. Dessa forma, as vítimas se sentem mais seguras ao buscar ajuda.

Símbolo de resistência: a luta contra a violência

O símbolo de resistência é fundamental na luta contra a **violência** contra a mulher. Essa luta representa a coragem das mulheres que enfrentam situações difíceis. Elas mostram que é possível buscar ajuda e se libertar da violência.

Movimentos sociais têm sido essenciais na valorização dessa resistência. Eles organizam campanhas que visam informar as mulheres sobre seus direitos e recursos disponíveis. Quanto mais mulheres conhecem seus direitos, mais forte fica a luta.

A presença de grupos de apoio e de informação é vital. Esses grupos ajudam a unir mulheres que passaram por experiências semelhantes. Juntas, elas se apoiam e compartilham histórias de superação.

Além disso, as manifestações públicas são importantes. Elas mostram que a sociedade está unida contra a violência. Cada marcha e cada ato serve para aumentar a conscientização e pressionar por mudanças.

O símbolo de resistência é também representado por figuras públicas e ativistas. Elas usam suas vozes para amplificar o tema da violência contra a mulher e inspirar outras a tomar uma posição. Essa união todos os dias ajuda a construir um futuro melhor.

Conclusão

Em resumo, a luta contra a **violência** contra a mulher é uma questão vital que envolve toda a sociedade. A **proteção** das mulheres deve ser uma prioridade, e a integração de serviços, apoio e conscientização é fundamental. Instituições como as **delegacias** e a **Casa da Mulher Alagoana** desempenham papéis importantes na defesa dos direitos das mulheres.

Além disso, a participação ativa da comunidade e dos movimentos sociais fortalece essa luta. Cada voz e cada ação ajudam a criar um ambiente onde as mulheres se sentem seguras e valorizadas. O símbolo de resistência é mais do que uma luta; é uma afirmação da dignidade e dos direitos das mulheres.

Portanto, é essencial continuar promovendo a educação e o apoio, criando um futuro sem violência. Com a união de esforços de todos, podemos construir uma sociedade mais justa e igualitária.

FAQ – Perguntas frequentes sobre a luta contra a violência

O que é a Casa da Mulher Alagoana?

A Casa da Mulher Alagoana é um espaço seguro que oferece apoio psicológico, jurídico e social para mulheres vítimas de violência.

Como posso buscar ajuda se sou vítima de violência?

Você pode procurar uma delegacia da mulher, um centro de acolhimento ou contatar organizações de apoio que oferecem assistência.

Qual o papel das delegacias na proteção das mulheres?

As delegacias da mulher atendem casos de violência, permitindo que as vítimas registrem ocorrências e solicitem medidas protetivas.

O que são medidas protetivas?

Medidas protetivas são ordens judiciais que visam garantir a segurança da vítima, afastando o agressor e limitando o contato.

Como a comunidade pode ajudar na luta contra a violência?

A comunidade pode ajudar ao se conscientizar, apoiar vítimas e participar de campanhas que promovam os direitos das mulheres.

Quais são os principais direitos das mulheres?

As mulheres têm direito à segurança, à saúde, à igualdade e à liberdade de viver sem violência.

Fonte: www.cnj.jus.br